

Atividades de proteção das plantas no pomar em julho

Автор(и): ас. Кирил Кръстев, Институт по декоративни и лечебни растения – София

Дата: 09.07.2024 *Брой:* 7/2024



Condições mais adequadas para a realização de pulverizações fitossanitárias (contra a segunda geração de traças-das-frutas em pomares, ácaros) ocorrerão durante a segunda metade da primeira, na maioria dos dias da segunda década, e no final do mês. Os tratamentos devem ser realizados durante as horas mais frescas do dia. Permanece a probabilidade de eventos meteorológicos intensos localizados e granizo, e os danos resultantes às culturas agrícolas. Após granizo, aplica-se tratamento com um produto à base de cobre.

Em viveiros frutícolas

Viveiros de macieira e pessegueiro e porta-enxertos clonais de macieira em plantações-mãe são pulverizados contra o oídio a cada 8–10 dias até a parada do crescimento. Para a pulverização, utiliza-se um produto à base de enxofre - Sulphur WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50–75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02%.

Continua o controle da mancha foliar por cilindrosporiose. Viveiros de cerejeira e ginja e canteiros com mudas de cerejeira-de-santa-luzia são pulverizados com Syllit 544 SC – 125 ml/ha.

Árvores atacadas pela broca-da-macieira e árvores secas são arrancadas e queimadas.



Lagartas da lagarta-do-figueiro

Ninhos detectados da lagarta-do-figueiro são coletados e queimados.

Viveiros de ameixeira são pulverizados com Signum – 45 g/ha contra a ferrugem da ameixeira.

Contra pulgões e lagartas desfolhadoras, o tratamento é realizado com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5–12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aphicar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha).



Em julho, em pomares de macieira onde não foi permitida a infecção por sarna, a pulverização contra esta doença é descontinuada. Na presença de infecção em folhas e frutos e com chuvas frequentes, persiste o risco de infecções tardias e aumento do grau de infestação dos frutos, o que neste caso requer tratamento também durante este período.

Em plantações frutíferas

Plantações de macieira são pulverizadas com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50–150 g/ha), Sineis 480 SC (20–37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deca EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60–100 g/ha) mediante sinal da BFSa contra a traça-das-maçãs (segunda geração) e com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50–75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02% e um dos produtos – Valmec (60–96 ml/ha), Apollo 50 SC (40 ml/ha), Nissorun 5 EC (0,05%) respectivamente contra o oídio e ácaros.



Traça-das-maçãs

Uma segunda pulverização contra a segunda geração da traça-das-maçãs é realizada 12–14 dias após a primeira com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50–150 g/ha), Sineis 480 SC (20–37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deca EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60–100 g/ha), com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50–75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02% contra o oídio e com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5–12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aphicar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha) contra a traça-minadora-serpentina.

Plantações de pessegueiro são pulverizadas com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha contra o oídio.

Ervas daninhas nas entrelinhas das plantações frutíferas são pulverizadas com Typhoon SL ou outro produto à base de glifosato – 400–1200 ml/ha.

São colocadas faixas de captura de papelão ondulado não tóxico para coleta de lagartas da traça-das-maçãs e da traça-das-ameixas, necessárias para monitorar seu desenvolvimento no ano seguinte. De cada espécie, são coletadas 500–1000 lagartas.

São colocadas estruturas – isoladores (sob 5 árvores fortemente infestadas) para preservar as pupas da traça-minadora-serpentina, necessárias para monitorar seu desenvolvimento no ano seguinte.

Plantações de macieira são pulverizadas com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50–150 g/ha), Sineis 480 SC (20–37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deca EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60–100 g/ha), com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5–12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aphicar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha) e com um produto à base de enxofre – Sulphur WG 600 g/ha, Solfo 80 WG – 750 g/ha ou um dos produtos – Systhane 20 EW – 0,03%, Luna Experience – 50–75 ml/ha, Flint Max 75 WG – 0,02% respectivamente contra a traça-das-maças (terceira pulverização contra a segunda geração), traça-minadora-serpentina, oídio.

Plantações de pereira são tratadas com um inseticida piretróide – Decis 100 EC (7,5–12,5 ml/ha), Sumicidin 5 EC (0,02%), Aphicar 100 EC (15 ml/ha), Efcimetrin 10 EC (15 ml/ha) contra o psílideo-da-pereira (terceira geração), tingídeo-da-pereira, traça-das-peras, etc.

Plantações de ameixeira são tratadas com um dos produtos – Carpovirusine (100 ml/ha), Madex Top (10 ml/ha), Dipel DF (50–150 g/ha), Sineis 480 SC (20–37,5 ml/ha), Delegate 250 WG (30 g/ha), Avant 150 EC (33,3 ml/ha), Deca EC (30 ml/ha), Decline 2,5 EC (30 ml/ha), Lamdex Extra (60–100 g/ha) contra a traça-das-ameixas (segunda pulverização contra a segunda geração).

Em plantações de morango

Plantações de morango são inspecionadas para detectar o ácaro-do-morango; a pulverização é realizada com um dos produtos – Valmec (60–96 ml/ha), Apollo 50 SC (40 ml/ha), Nissorun 5 EC (0,05%).



Ácaro-vermelho-dos-pomares

Em plantações de groselha-preta

Após a colheita dos frutos, as plantações são pulverizadas com um dos produtos – Valmec (60–96 ml/ha), Apollo 50 SC (40 ml/ha), Nissorun 5 EC (0,05%) contra espécies de ácaros.

Ervas daninhas nas entrelinhas são pulverizadas com Typhoon SL ou outro produto à base de glifosato – 400–1200 ml/ha.

O mapeamento de ervas daninhas é realizado em todas as plantações frutíferas, incluindo plantações de groselha-preta.